

Procreate

Software para Controle da Pecuária

Artigos Técnicos

MELHORIA DA CAPRINOCULTURA NO SEMI-ÁRIDO PIAUIENSE

Por Geraldo Magela Côrtes Carvalho
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte
e doutor em Ciência Animal
geraldo@cpamn.embrapa.br

O rebanho caprino do Piauí é o segundo maior do Nordeste e concentra-se na região Semi-Árida do Estado. Em virtude do baixo nível tecnológico empregado, a caprinocultura da região apresenta baixa rentabilidade, enquanto se sabe que o seu potencial como atividade geradora de renda é alto, sendo capaz de melhorar o nível econômico, sobretudo da agricultura familiar. Dentro de um novo enfoque de mercado, são grandes as possibilidades da atividade, com base na crescente demanda de carne caprina, principalmente em função do seu baixo nível de colesterol. Esse novo mercado consumidor exige carne de animais jovens e de boa qualidade, ao contrário do que acontece atualmente, caracterizado pelo abate de animais velhos e com carcaça de baixa qualidade. Para atender a essas exigências e melhorar a renda dos criadores, faz-se necessário investir em ações que tenham por objetivo aperfeiçoar os atuais sistemas de produção, o que pode ser alcançado com o uso de tecnologias já disponíveis.

Com o objetivo de alavancar o desenvolvimento da pecuária caprina no Semi-Árido piauiense, estão sendo efetivadas ações conjuntas que resultaram de uma parceria entre a Embrapa Meio-Norte e a CODEVASF – 7ª Superintendência Regional. Projeto resultante da parceria visa a validação de tecnologias de melhoramento genético, de manejo reprodutivo, nutricional e sanitário do Núcleo de Criação de Caprinos no município de São João do Piauí. O projeto constará de um núcleo piloto de caprinos da raça Anglonubiano que se destinará à produção de reprodutores e matrizes para utilização nos sistemas de criação em assentamentos de agricultores familiares organizados. Será um sistema de criação modelo, destinado à difusão de técnicas de manejo visando o abate precoce e a produção de pele de qualidade superior. Visando produção de animais com carcaças melhoradas para produção de carne tenra e jovem, elevação da produtividade da caprinocultura no Semi-Árido piauiense e conseqüente aumento do lucro dos criadores.

Após avaliação e seleção, os machos e fêmeas que não se classificarem acima da média mais um desvio padrão serão abatidos. Os animais machos e fêmeas, que apresentarem características quantitativas acima da média, serão usados como reprodutores nos plantéis dos criadores inscritos no projeto. As tecnologias empregadas envolverão sanidade, reprodução animal e nutrição, além de manejo e melhoramento da pastagem nativa (Caatinga). Técnicas que serão difundidas aos criadores por meio do projeto piloto (modelo), de visitas, palestras, dias de campo, oficinas de trabalhos, treinamentos e publicações.

A Embrapa Meio-Norte dispõe de tecnologias ambientalmente sustentáveis de produção animal e uma equipe técnica qualificada na área. Além de um público

demandante existente, a CODEVASF já tem ações no Semi-Árido piauiense, que necessitam ser complementadas e respaldadas. Assim sendo, propõe-se esse desafio como um trabalho de complementação entre as duas instituições, que, acredita-se, poderá resultar em outras ações e será um propulsor da caprinocultura na região.

 Envie esta notícia para um amigo por e-mail